

**NAR
RA
TI
VAS**

**DE
IA**

TENDÊNCIAS DA
PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL
PARTE I

Revista GEMINIS

V. 14 - N. 3- SET/DEZ 2023 | ISSN: 2179-1465

Lucia Santaella
Alexandre Braga
Victor Schetinger
Dafne Reis Pedroso da Silva
Sara Di Bartolomeo
Edirlei Soares de Lima
Christofer Meinecke
Rudolf Rosa
Michele Pucarelli
Denise Tavares
Taís de Barros
Roberto Tietzmann
Ana Silvia Lopes Davi Médola
Vinicius Laureto de Oliveira
Henrique da Silva Pereira
Carolina Terra
Márcio Carneiro dos Santos
Gisela Sousa
Davi Junqueira Marin
Daniel Jesus de Souza Prazeres
Suzete Venturelli
Maria Gabriela Capper
Pedro Luis Alves de Souza Viana
Marta Machado



EXPEDIENTE

Revista GEMInIS | v. 14 | n. 3 • set./dez. 2023
Universidade Federal de São Carlos
ISSN: 2179-1465
www.revistageminis.ufscar.br
revista.geminis@ufscar.com

POÍTICA EDITORIAL

Editor Responsável

João Carlos Massarolo
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Coeditor Responsável

André Fischer
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Editor Executivo

Dario Mesquita
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Conselho Editorial (Corpo de Pareceristas):

Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Ana Lucia Menezes de Andrade
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
André de Souza Parente
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
André Fagundes Pase
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS
André Lemos
Universidade Federal da Bahia - UFBA
Antônio Carlos Amâncio
Universidade Federal Fluminense - UFF
Ariane Diniz Holzbach
Universidade Federal Fluminense - UFF
Arthur Autran
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Benedito Dielcio Moreira
Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT
Bruno Campanella
Universidade Federal Fluminense - UFF
Carlos A. Scolari
Universitat Pompeu Fabra - UPF, Espanha
Carlos Gerbase
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS
Derek Johnson
University of Wisconsin-Madison, Estados Unidos da América do Norte
Diego Gouveia Moreira
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Dimas A. Künsch
Faculdade Cásper Líbero
Cristiane Finger Costa
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
DUILIO FABBRI JUNIOR
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Eduardo Campos Pellanda
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS
Erick Felinto
Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ
Fábio Malini
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
Fabiano Ormanzeu
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas
Francisco Belda
Universidade Estadual Paulista - UNESP
Gabriela Borges
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Gilberto Alexandre Sobrinho
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp
Gladis Maria de Barcellos Almeida
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Guido Lemos de Souza Filho
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Hadija Chalupe
Universidade Federal Fluminense - UFF
Héctor Navarro Güere
Universidade de Vic, Espanha
Hermes Renato Hildebrand
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Igor Sacramaneto
ICICT/Fiocruz

João de Lima Gomes
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
José Eduardo Ribeiro de Paiva
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Júlio César Lobo
Universidade Federal da Bahia - UFBA
Karina Gomes Assis
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Katia Augusta Maciel
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Leonardo Antonio de Andrade
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Luisa Paraguai
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas
Márcio Carneiro dos Santos
Universidade Federal do Maranhão - UFMA
Marcos "Tuca" Américo
Universidade Estadual Paulista - UNESP
Maria Carmem Jacob de Souza
Universidade Federal da Bahia - UFBA
Maria Cristina Brandão de Faria
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Maria Cristina Gobbi
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP
Maria Dora Mourão
Universidade de São Paulo - USP
Maria Immacolata Vassallo de Lopes
Universidade de São Paulo - USP
Mayka Catellano
Universidade Federal Fluminense - UFF
Naiá Sadi Câmara
Universidade de Franca - UNIFRAN
Nilda Jacks
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Noel dos Santos Carvalho
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Pedro Nunes Filhos
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Pedro Varoni
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Raquel Recuero
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Renato Luiz Pucci Jr
Universidade Anhembi Morumbi - UAM
Ricardo Rodrigues Ciferri
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Roberto Franco Moreira
Universidade de São Paulo - USP
Rogério Ferraraz
Universidade Anhembi Morumbi - UAM
Ruth S. Contreras Espinosa
Universidade de Vic, Espanha
Sérgio Nesteriuk Gallo
Universidade Anhembi Morumbi - UAM
Sheron Neves
Escola Superior de Publicidade e Marketing - ESPM
Sílvia Henrique Barbosa
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Soeli Maria Schreiber da Silva
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Tarcisio Torres Silva
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas
Thiago Falcão
Universidade Federal da Paraíba - UFPA
Vanice Maria Oliveira Sargentini
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Veneza V. Mayora Ronsini
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Virginia Osorio Flôres
Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA
Yvana Fechine
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Pareceristas Ad Hoc

Cláudia Erthal

Capa

Composição

Luiz Eduardo Maués Cunha



EDITORIAL

A medida que a IA se torna cada vez mais integrada nas práticas de produção e narrativa, enfrentamos novos desafios e oportunidades que estão definindo o futuro da mídia. A ascensão da inteligência artificial no setor audiovisual não é apenas uma evolução técnica; é uma revolução nas próprias estruturas narrativas. As ferramentas de IA estão permitindo aos criadores explorar complexidades narrativas inéditas, onde a convergência de dados, algoritmos e criatividade humana podem resultar em formas de contar histórias profundamente personalizadas e imersivas. Mas quais seriam os limites da criatividade quando algoritmos podem aprender, adaptar e criar de maneiras como apenas os humanos faziam?

As capacidades generativas da IA colocam em questão as próprias noções convencionais de autoria e criatividade, desafiando os limites tradicionais e suscitando debates sobre originalidade e ética na criação. A habilidade das máquinas em simular e criar conteúdos originais convida à reflexão sobre o futuro da autoria e o papel de criadores e criadoras no contexto digital contemporâneo.

As inovações provocadas pela IA abrem novas possibilidades para a produção audiovisual, a personalização de conteúdo em tempo real e o desenvolvimento de experiências interativas onde o público pode influenciar ou mesmo co-criar narrativas. Além disso, sua utilização também traz implicações significativas no contexto de autenticidade e manipulação de emoções. O potencial para gerar conteúdos altamente envolventes e tecnicamente sofisticados coexiste com o risco de promover desinformação ou manipular percepções, uma preocupação amplificada pela emergência de “deepfakes” e outras tecnologias que podem produzir conteúdo falsificável indistinguível da realidade.

Esta edição da Revista Geminis é dedicada à inteligência artificial e como ela está reformulando as fronteiras da criação e percepção no campo audiovisual, uma área marcada por rápidas transformações tecnológicas e mudanças culturais significativas.

A interação da IA com o audiovisual não é apenas uma expansão de técnicas, mas um diálogo que está moldando novas estéticas e éticas narrativas. Este tema é abor-

dado por Lucia Santaella e Alexandre Braga, que investigam os desafios artísticos e as disrupções provocadas pela IA generative em seu artigo sobre a presença da IA no contexto artístico.

A evolução dos métodos narrativos é ilustrada no projeto “Macunaíma, Papagaio IA, Resolve Crimes em Praga”, de Victor Schetinger *et al.*, que usa IA para tecer roteiros complexos, onde a narrativa é enriquecida por uma interação dinâmica entre texto e imagem gerados por IA. Esta capacidade de gerar conteúdo coeso e visualmente integrado é uma demonstração clara de como a tecnologia pode servir na co-criação do processo criativo.

A precisão e autenticidade necessárias no fotojornalismo são postas à prova por Michele Pucarelli e Denise Tavares em “IA e Fotojornalismo”, que discute os desafios de manter a integridade jornalística em meio à facilidade com que as imagens podem ser fabricadas e manipuladas, e levantando questões sobre a veracidade e a ética na era digital.

A IA também entra no domínio da reinterpretação visual e pré-visualização em “Roteiros como Prompts”, onde cenas icônicas de filmes são reimaginadas através de ferramentas de IA. Taís de Barros e Roberto Tietzmann destacam as potencialidades e limitações da IA como ferramenta de visualização prévia, bem como suas implicações para o futuro da produção cinematográfica.

Ana Silvia Lopes Davi Médola, Vinicius Laureto de Oliveira e Henrique da Silva Pereira analisam as interações entre IA e produção de conteúdo no artigo “Audiovisual e Inteligência Artificial”, que investiga o impacto das ferramentas autônomas na criação de narrativas audiovisuais e como a IA está transformando os paradigmas de produção.

Estas discussões são complementadas por um olhar sobre a influência digital organizacional de Carolina Terra, Márcio Carneiro dos Santos e Gisela Sousa em “Avaliando a Influência Organizacional Digital Usando um Robô”, onde abordam novas métricas de influência e oferecem insights sobre como a IA pode ser empregada para entender melhor a dinâmica digital.

O embate entre potenciais positivos e os perigos da IA continua em “A Inteligência Artificial: Novo Martelo de Thor ou Musa Descontrolada?”, com reflexão de Davi Junqueira Marin sobre o poder disruptivo da IA e suas implicações culturais e sociais.

“[Re]Criando a Memória Afetiva Paisagística Através da Inteligência Artificial” de Daniel Jesus de Souza Prazeres e Suzete Venturelli e “Wayfinder: Uma Viagem Animada pela Terra da Poesia Gerada pela Inteligência Artificial” de Maria Gabriela Capper

e Pedro Luis Alves de Souza Viana mostram aplicações mais poéticas e afetivas da IA, explorando como a tecnologia pode ser utilizada para evocar e recriar experiências humanas profundas e significativas.

Finalmente, a reflexão pessoal de Marta Machado em “IA e Produção Acadêmica: Um Autoensaio” nos oferece uma visão introspectiva sobre como a IA está sendo integrada na pesquisa e escrita acadêmicas, delineando tanto os desafios quanto as oportunidades que a IA apresenta no campo acadêmico.

Neste ponto crucial de convergência entre a inteligência artificial e o audiovisual, somos levados a ponderar sobre o futuro das narrativas digitais e a posição do ser humano nesta equação criativa. Este diálogo entre humanidade e tecnologia é o terreno fértil para o nascimento de uma nova vanguarda narrativa, onde a interatividade e a personalização podem oferecer um caminho promissor para a expansão contínua das fronteiras do audiovisual.

Desejamos a todos uma boa leitura!

João Carlos Massarolo
André Fischer
Coeditores Temáticos